

Casos de Leptospirose no município de Guarulhos no ano de *2006, segundo classificação

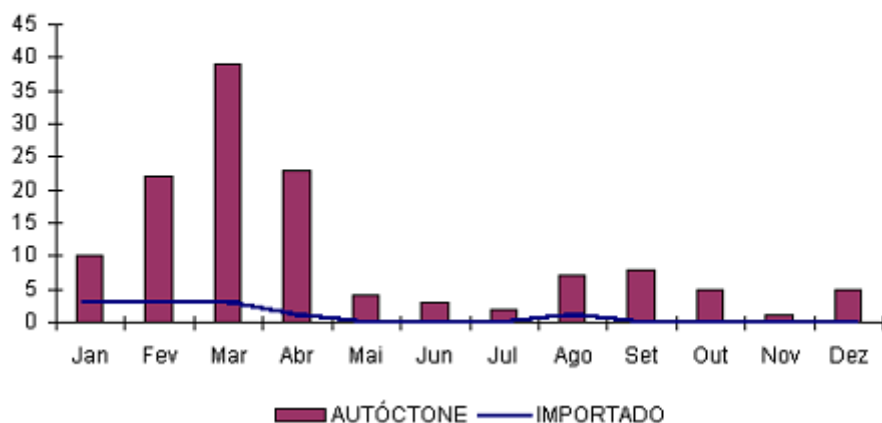


Figura 2.5.10 – Casos de Leptospirose.
Fonte: Prefeitura de Guarulhos — Secretaria de Saúde – DHPS – DTE – SINANW.

A tabela e a figura mostram, também, que as maiores incidências da doença ocorrem nos meses de dezembro a abril, período de chuvas. Registram também que, mais de 47% das ocorrências notificadas na Vigilância Sanitária da Prefeitura se deram por contato com as águas de enchentes, normalmente o principal fator responsável.

Os casos de leptospirose gerados, unicamente, por contaminações em áreas inundáveis nas sub-bacias hidrográficas de Guarulhos, estão representados no mapa e tabela, a seguir apresentados.

Situação de risco	Autóctone	
	n.casos	%
água de rio, córrego, lago, mangue	8	6,20
água e ou lama de enchente	61	47,29
entulho, lixo	5	3,88
fossa, esgoto	1	0,78
limpeza de caixa d'água	1	0,78
terreno baldio	2	1,55
Roedores	51	39,53
TOTAL	129	100,00

Tabela 2.5.10.d – Dados parciais de 2006 até 08/03/2007 de casos de Leptospirose por situação de risco em Guarulhos no ano de 2006.
Fonte: Prefeitura de Guarulhos — Secretaria de Saúde – DHPS – DTE – SINANW.

O mapa de caso de leptospirose 2.5.10 mostra, ainda, bacias críticas que exigem ações preventivas de saneamento, destacando-se, especialmente, aquelas encontradas na região do Bairro Ponte Alta e na ocupação Anita Garibaldi (Bacia do Córrego Guaraçu).